

Papo de Concurseiro

MARIANA FERNANDES
marianafernandes.df@cbnet.com.br

Acompanhe as notícias de concursos em blogs.
correio braziliense.com.br/papodeconcurseiro

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



INSS solicita mais de 7 mil vagas

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) solicitou ao Ministério da Economia a realização de um novo concurso público com 7.575 vagas. Do total requerido, 6.004 são para técnicos e 1.571, para analistas. A remuneração ofertada atualmente para os cargos chega a quase R\$ 7,6 mil para analista e R\$ 5,2 mil, para técnicos.

Inscrições abertas para a Saúde do DF

A Secretaria de Saúde do Distrito Federal abriu, ontem, as inscrições para seleção com 381 vagas. Os cadastros podem ser realizados por meio do site do IBFC, banca organizadora, até 23 de maio. Do total de vagas, 230 são para a contratação de médicos de diversas especialidades, 101 enfermeiros e 50 cirurgiões-dentistas. Haverá também formação de cadastro reserva. Os salários variam de R\$ 3.055 a R\$ 6.327. A prova objetiva está marcada para 26 de junho.

Novidades sobre o concurso da Adasa

A Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal (Adasa) publicou um termo aditivo de contrato com a banca lades e informou novo vínculo com a organizadora até abril de 2024. Esse pode ser um passo para a retomada do concurso, que está suspenso desde 2020, por conta da pandemia de covid-19. Espera-se que os preparativos internos sejam agilizados para a elaboração de um novo cronograma do certame. O edital foi publicado em 2020, com a oferta de 75 vagas para os níveis médio e superior, sendo 25 oportunidades imediatas e 50 para a formação de um cadastro de reserva.

Reprodução Internet



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Seleção para diplomatas

Atenção, candidatos ao concurso do Instituto Rio Branco para a carreira de diplomata. O resultado final da primeira fase e a convocação para a segunda serão divulgados hoje. A próxima etapa está prevista para o sábado e domingo e será composta de exames de língua portuguesa e inglesa. A seleção preencherá 34 vagas. O salário inicial é de R\$ 19.199,96.

Mudança nas datas da PGDF

O edital do concurso com 65 vagas da Procuradoria Geral do Distrito Federal (PGDF) foi republicado com alterações no cronograma. O prazo de inscrições está aberto e segue até 19 de maio. As provas objetivas estão previstas para 10 de julho. Os exames discursivos devem ocorrer em 9, 10 e 11 de setembro. Os aprovados receberão salários de R\$ 22.589,59.

Ed Alves/CB/D.A Press



Próximas etapas para escrivães da PCDF

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) divulgou a convocação para os exames biométricos e para a avaliação médica, referentes ao concurso público com 300 vagas de escrivão. O candidato deverá, obrigatoriamente, acessar a página do Cebraspe, a partir de 3 de maio, para verificar o local e o horário de realização do exame clínico, a ser realizado em 8 de maio.

Bruno Peres/Esp. CB/D.A Press



Prazos da DPDF

Candidatos ao concurso com 60 vagas da Defensoria Pública do Distrito Federal (DPDF) podem interpor recursos contra o resultado provisório da prova discursiva a partir de amanhã. O envio deve ser feito até 3 de maio. A seleção oferece chances para analistas de apoio. Os salários são de R\$ 5.241,22.

BRASÍLIA 62 ANOS

O integrante do grupo Setebelos, Daniel Villas Bôas, 35, e o servidor público Andrius Lima, 32, criaram uma relação que teve início quando um nem sabia da fama do outro. Eles cativam bons momentos juntos e garantem que nunca tiveram uma briga ou discussão

Amizade cheia de bom humor

» ARTHUR DE SOUZA

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Daniel Villas Boas (E) e Andrius Gabriel: após 10 anos de amizade, se tornaram vizinhos em um prédio na Asa Norte

Para quem acha que todos os famosos são mais reservados e não gostam de fazer amizade com qualquer pessoa, é preciso contar um pouco da história do comediante Daniel Villas Bôas, 35 anos, que faz parte do grupo Setebelos, e do servidor público Andrius Gabriel Lima, 32. Os dois se conheceram em 2009, quando Daniel já era humorista, mas eles comentam que o início da amizade não teve nada a ver com a fama do ator. “Quando a gente se conheceu, ainda não éramos vizinhos, foi através de um grupo de estudos, que também se reunia para jogar bola e pôquer”, lembra Daniel. “Só depois que passamos a nos falar, fiquei sabendo que ele era um componente do grupo”, destaca Andrius.

Depois de mais de 10 anos, os laços entre os amigos se estreitaram ainda mais, quando o servidor público se mudou para o mesmo prédio que Daniel mora, na 107 Norte. O artista conta que, apesar do fato envolver um amigo em comum, a aproximação não foi planejada. “Esse amigo acabou se mudando, vagou o apartamento e aconteceu, mas foi bem por acaso”, aponta. A dupla garante, de forma engraçada, que nunca houve nenhum tipo de atrito na amizade. “Eu sou muito da paz, é muito difícil alguém conseguir me tirar do sério”, frisa Daniel. “Acho que dá para dizer que nós vendemos a paciência muito caro”, comenta Andrius.

Aliás, entre os dois, apenas elogios. Daniel considera o amigo como “pau para toda obra”. “O Andrius é um cara que, o que você precisar, ele sempre vai ter

um jeito ou algo bom para oferecer. Além disso, tem muito amigo que, quando tem algum espetáculo, diz que vai, mas acaba não aparecendo. Ele é o contrário, está sempre prestigiando, faz questão de apoiar. Isso é algo que eu dou muito valor”, comenta.

Seguindo o mesmo caminho, o servidor público fala que o comediante é “gente boa, generoso e que, estar na companhia dele, é diversão garantida, o clima fica sempre muito legal”. “Também posso dizer que, hoje, ele é um paizão para mim. Nessa relação de tantos anos, já passamos por situações em que um precisou do

outro e eu sempre pude contar com o Daniel”, garante Andrius.

Casos e causos

Com olhares desconfiados, os amigos preferiram não comentar as consideradas “histórias mais cabeludas” e destacaram apenas as jogatinas. “O que a gente faz mais junto é isso. O Andrius é muito bom no pôquer, mas, às vezes, eu apareço como um azarão em alguma partida”, comenta Daniel. “É verdade. Tem situações em que ele surge das cinzas com aquelas jogadas que só quem é ruim faz”, brinca Andrius,

destacando que eles, junto ao grupo de amigos, já chegaram a passar fins de semana inteiros, apenas jogando pôquer. “Foram diversas noites sem dormir e comer direito por causa do jogo”, lembra o comediante.

Eles afirmam que nunca passaram por perrengues juntos. No entanto, recordam que presenciaram uma situação que ocorreu com um colega. “Estávamos em uma ‘bagunça’ da nossa turma e decidimos começar uma brincadeira de queda de braço. Durante uma das disputas, um dos amigos acabou quebrando o osso do antebraço. Foi uma

correria danada para levar ele ao hospital, mas acabou dando tudo certo”, esclarece Daniel.

Por fim, os amigos lembram de quando levaram as filhas em um dos espetáculos do Setebelos, que tinha como tema personagens de terror. “Era a nossa primeira vez no teatro depois da pandemia, e eu sempre sonhei em, quando tivesse uma filha, levar para conhecer os bastidores e todo o resto, então, decidi levar a Mavie”, conta. “Falei para a minha esposa ir cedo, para a Mavie olhar o pessoal se maquiando e colocando as roupas. Ainda mais eu, que era ‘a morte’, tinha

Também posso dizer que, hoje, ele é um paizão para mim. Nessa relação de tantos anos, já passamos por situações em que um precisou do outro e eu sempre pude contar com o Daniel!”

Andrius Gabriel Lima,
servidor público

que mostrar para ela quem eu era antes de colocar a máscara”, destaca o humorista. “No meu caso, não deu muito certo. A Mavie já estava tensa desde quando chegou no teatro e, quando começou o show, teve que sair porque ficou com muito medo. Depois do show, ela disse para mim que nunca mais queria voltar para o teatro”, comenta.

Para Andrius, a experiência foi surpreendentemente oposta. Ele também estava preocupado com a reação da filha. “Durante o espetáculo, teve um momento de blecaute e imaginei que ela fosse ter muito medo”, explica. “Só que, nessa hora, eu e minha esposa seguramos na mão dela e acabou sendo mais tranquilo. Ela acabou se divertindo muito, riu das piadas e tudo. Inclusive, até hoje ela comenta sobre o show”, finaliza Gabriel.